



RADIOWEB grnews

NOTÍCIAS

ENTREVISTAS

MÚSICAS

Zotalux

iluminação, artigos, placas, produtos 100% (37) 3

Anuncie Seu Imóvel

Facilidades p/ vender seu imóvel na Pronto! Faça seu cadastro e conheça

Notícias Sobre Carro

moto e caminhão. Conheça o Meu Carro Novo Portal da BV Financeira

Anúncios

Crise econômica global freou avanço da classe média em 2009

NEWSLETTER

Nome

E-mail



A crise econômica global freou o avanço da classe média em 2009. Houve uma recuperação acentuada ao longo do primeiro semestre passado e, em dezembro, ocorreu uma recuperação, voltando ao mesmo nível de 2008. Essa é a principal conclusão divulgada pela Fundação Getúlio Vargas.

O levantamento mostra que a renda entre R\$ 1.115 e R\$ 4.807, que representava 53,81% dos brasileiros antes da crise financeira internacional, em dezembro de 2009 ficou praticamente inalterada, com 53,58% da população. A renda vinha crescendo desde 2003, quando representava 42,99% dos brasileiros.

PENSAMENTO DO DIA

A verdadeira arte do mestre é a de despertar a alegria pelo trabalho e pelo conhecimento. (Albert Einstein)



De acordo com a pesquisa, nos últimos seis anos, a classe C incorporou 32 mil unidades, um aumento de 26% nessa faixa. O avanço, em termos percentuais, é menor do que o crescimento das classes A e B (com renda acima de R\$ 4.807), que foi de mais de 30% entre 2003 e 2009.

“Nem tsunami, nem marolinha. Ressaca pesada”, disse o economista Marcelo Neri pela pesquisa, sobre os efeitos das turbulências econômicas iniciadas em setembro de 2008. “Todo mundo perdeu um pouco do que ganhou. A melhor descrição para 2009 é um giro de 360º [graus], com as classes voltando ao mesmo lugar. O dado positivo é que não houve retrocesso.”

Dentre as faixas de renda mais baixas, a classe D, com vencimentos entre R\$ 1.115 e R\$ 1.500, avançou de 13,18%, em dezembro de 2008, para 13,37%, em dezembro de 2009, com renda de até R\$ 804 por mês, teve uma pequena queda de 17,68% para 11,33%.

Neri espera a retomada da classe média e projeta um cenário otimista ao calcular que o Brasil manter um ritmo de crescimento médio de 5% ao ano, equivalente à taxa do período compreendido entre 2003 e 2008, segundo pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Estatística (IBGE) utilizadas como base para o estudo da FGV.

“Até 2014, as classes A, B e C, com um pouco de distribuição de renda no país 36 milhões de pessoas – o equivalente à metade da população da França – que milhões que foram incorporados antes da crise, resulta em quase 66 milhões de mercado consumidor do país”, acrescentou.

PREVISÃO DO TEMPO



[< Anterior](#)

[Próximo >](#)

